



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Sistemas Depositionais de Unidades Triássicas no Gráben Arroio Moirão, RS: Distribuição Faciológica de Inunditos
<b>Autor</b>	EDUARDO TREIN SALGADO
<b>Orientador</b>	MARGOT GUERRA SOMMER

## SISTEMAS DEPOSICIONAIS DE UNIDADES TRIÁSSICAS NO GRÁBEN ARROIO MOIRÃO, RS: DISTRIBUIÇÃO FACIOLÓGICA DE INUNDITOS

Eduardo Trein Salgado  
Margot Guerra-Sommer  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**RESUMO:** O Gráben Arroio Moirão (GAM) localiza-se entre os municípios de Santana da Boa Vista e Canguçu, RS. Constitui-se como estrutura tectônica deprimida com escarpas limitantes orientadas segundo a direção NE-SW. O flanco noroeste tem cerca de 60 km de comprimento e sua largura, na região central, é cerca de 28 km. As unidades sedimentares ali aflorantes são fragmentos isolados da Bacia do Paraná, pertencentes à Supersequência Santa Maria, tendo sido depositadas no Triássico por sistemas deposicionais de inunditos, cuja distribuição lateral e distal de fácies é pouco descrita na literatura. Nesse período geológico, predominaram mecanismos tectônicos distensivos, gerando blocos abatidos em toda porção sul da bacia. O presente trabalho propõe-se a descrever os depósitos triássicos de inunditos do GAM em termos de índice de lateralidade e proximidade e mapa de fácies. Para tanto, foram analisados perfis colunares para determinar a porção que cada um deles representa no sistema deposicional como um todo. As fácies encontradas foram agrupadas em quatro diferentes tipos de associações: (1) Associação de fácies proximal A e (2) Associação de fácies mediana-proximal B: ambas constituídas por arenitos grossos a conglomerados, maciços, com estratificação cruzada ou laminação plana difusa, transporte por tração; (3) Associação de fácies distal C: argilitos a arenitos médios, maciços, laminação horizontal ou com *climbing ripples*, transportados por tração e suspensão; (4) Associação de fácies de flotação D: argilitos a arenitos finos com laminação horizontal, transportados por plumas de flotação e depositados por decantação, correspondentes às porções mais lateralizadas em relação ao vetor principal de deposição. Também foram definidos os índices de proximidade e lateralidade para cada perfil colunar, possibilitando a classificação de cada um, de acordo com esses dois eixos, em áreas topograficamente elevadas, margens de canal ou eixo de canal. Os dados foram integrados em termos de um mapa que expressa a distribuição areal das fácies desse sistema deposicional, evidenciando os vetores de deposição e depocentros, bem como as relações da sedimentação com a tectônica dessa bacia deposicional triássica. O modelo tectono-sedimentar resultante coloca-se como uma contribuição à compreensão dos relictos da Bacia do Paraná sobre o Escudo Sul-Rio-Grandense e também para a caracterização da arquitetura faciológica mais detalhada de depósitos inunditos.